

MELASMA, FORMAS SIMPLES DE EVITAR E TRATAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EXTENSÃO CURRICULAR NO CURSO DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

MELASMA, SIMPLE WAY TO AVOID AND TREAT: AN EXPERIENCE REPORT ON THE EXTENSION OF CURRICULUM IN THE COURSE OF TECHNOLOGY IN ESTHETICS AND COSMETICS

Aparecida Gomes de Sousa¹

Bianca Carvalho da Silva²

Alane Barbosa Sousa Santos³

Amanda Dionara Boaes de Moura⁴

Ana Kessya Lima Sousa⁵

Andreza Karine de Oliveira Araújo⁶

Angélica Bezerra Rodrigues⁷

Ariadna Rodrigues Herênio⁸

Giovana Nogueira de Castro⁹

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos¹⁰

1 Graduanda em Tecnologia em Estética e Cosmética pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA. E-mail: cida.concurso10@gmail.com

2 Graduanda em Tecnologia em Estética e Cosmética pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA. E-mail: biancacarvalho915@gmail.com

3 Graduanda em Tecnologia em Estética e Cosmética pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA. E-mail: alanybarbosa92@gmail.com

4 Graduanda em Tecnologia em Estética e Cosmética pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA. E-mail: amandamouramoura701@gmail.com

5 Graduanda em Tecnologia em Estética e Cosmética pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA. E-mail: anakessya91@gmail.com

6 Graduanda em Tecnologia em Estética e Cosmética pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA. E-mail: andrezakaoliveira@gmail.com

7 Graduanda em Tecnologia em Estética e Cosmética pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA. E-mail: alanybarbosa92@gmail.com

8 Graduanda em Tecnologia em Estética e Cosmética pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA. E-mail: ariadnarodrigues661@gmail.com

9 Mestre em Saúde Pública e Veterinária pela Universidade Técnica de Lisboa-UTL. Docente do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA. Lattes: <https://cnpq.br/3063107325449436>. E-mail: gio_yet@hotmail.com

10 Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins-UFT. Docente do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA. Lattes: <https://cnpq.br/192084108260337>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3036-7631>. E-mail: franciscodimitre@hotmail.com

Resumo: O objetivo do presente estudo é de apresentar um relato de experiência sobre a extensão curricular no curso de Tecnologia em Estética e Cosmética sobre melasma, formas simples de evitar e tratar. A princípio o projeto seria desenvolvido de forma presencial no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), no entanto, devido esse período pandêmico da COVID-19, foi realizado um circuito de lives pelo Instagram. A organização da live foi em três momentos, o primeiro foi o convite de uma palestrante que fosse egressa do curso. O segundo foi tido pela organização e confecção do material de divulgação. E o terceiro momento foi a realização da live, e a fim de ter o retorno os espectadores, que durante a live foi disponibilizada uma avaliação da satisfação. Com a realização live foi possível alcançar 51 pessoas de forma virtual, com bastante interação no chat, onde surgiram perguntas sobre o assunto nas quais as componentes do grupo responderam imediatamente. Essa experiência, possibilitou que levássemos conhecimento sobre o melasma, formas simples de evitar e tratar para a comunidade em geral, além de mudanças internas em cada componente do grupo no que tange o ensino superior, vida profissional de comunidade.

Palavras-chave: Melasma. Extensão Universitária. Educação em Saúde.

Abstract: The aim of this study is to present an experience report on the curricular extension in the Technology in Aesthetics and Cosmetics course on melasma, simple ways to avoid and treat. At first, the project would be developed in person at the Social Assistance Reference Center (SARC), however, due to this pandemic period of COVID-19, a circuit of lives was held by Instagram. The live was organized in three moments, the first was the invitation of a speaker who was a graduate of the course. The second was for the organization and preparation of the promotional material. And the third moment was the realization of the live, and in order to get feedback from the spectators, during the live an assessment of satisfaction was made available. With the live realization, it was possible to reach 51 people in a virtual way, with a lot of interaction in the chat, where questions arose about the subject to which the members of the group responded immediately. This experience allowed us to bring knowledge about melasma, simple ways to avoid and treat it for the community in general, as well as internal changes in each component of the group regarding higher education, professional life in the community.

Keywords: Melasma. University Extension. Health Education.

Introdução

O objetivo do presente estudo é de apresentar um relato de experiência sobre a extensão curricular no curso de Tecnologia em Estética e Cosmética sobre melasma, forma simples de evitar e tratar.

A extensão no curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA/UNISULMA foi curricularizada no ano de 2020, constituindo-se como parte integrante da matriz curricular do curso, em detrimento ao Art. 4º da Resolução N° 7, de 18 de Dezembro de 2018, quando determina que “As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga-horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018); da carga horária total do curso 13% são destinadas as atividades extensionistas distribuídas ao longo dos períodos.

Em virtude da pandemia da COVID-19 iniciada no ano de 2020, a extensão no curso de Tecnologia em Estética e Cosmética foi realizada de forma remota, utilizando mídias digitais para alcançar a comunidade externa que se encontrava em isolamento social. Como as condições climáticas da região favorecem para o surgimento do melasma, foi realizada uma live, apresentando informações sobre a patologia e as

formas simples de evitar e tratar.

Curricularização da extensão no período da pandemia da COVID-19

A extensão universitária surge juntamente com a reforma no Ensino Superior no ano de 1968, a partir de então passou a ser parte integrante dos cursos de graduação no Brasil, voltando-se para a resolução das necessidades e problemas sociais. Devendo ser “aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996).

Cada vez mais representativa no ensino superior, a extensão veio tornando-se vital para a consolidação do processo de formativo dos discentes, desenvolvimento social da região, diminuição das desigualdades e difusão de tecnologias (SILVA, 2020); por isso o Plano Nacional de Educação 2014-2024, por meio da estratégia 12.7, a extensão passou a ser componente obrigatório na matriz curricular de todos os cursos de graduação; e segundo Santos et al., (2020) assim será possível envolver de uma forma mais ampla a sociedade e o ensino superior, fortalecendo o elo entre os pares aproximando-os e juntos compreendendo as demandas sociais nos seus diversos aspectos.

Segundo Melo et al. (2021), a extensão universitária possui caráter social, educativo, científico, cultural e tecnológico e a pandemia de Covid 19, desencadeou uma complexidade de situações que acabaram por impossibilitar a socialização do conhecimento, de forma prática na forma presencial. Ainda assim, algumas IES conseguiram realizar atividades e entre essas a disseminação de informação, mesmo que direcionada para a prevenção da doença.

Ferreira, Lazzarin e Monteiro (2020) afirmam que a forma de fazer extensão mudou nesse período pandêmico e que muito depende dos novos moldes de fazer interagir a academia e seus alunos e professores, o conhecimento e a sociedade. Diz ainda que a internet é nesse momento muito útil e necessária e desta forma seu uso deve ser viabilizado a todos.

Melasma: definição, formas de prevenção e tratamento

O melasma caracteriza-se por hiperpigmentações, ou seja, são manchas com pigmentação excessiva que aparecem principalmente na face, justamente por ser a área mais exposta ao sol, pode-se surgir apesar de não muito comum em outras partes do corpo como no pescoço, colo e braços. O melasma é uma hiperpigmentação que ocorre principalmente em mulheres em período reprodutivo, com fototipo entre III e IV (AKABANE; ALMEIDA; SIMIÃO, 2017). Sua etiopatogenia não é completamente conhecida, diante disso o tratamento do melasma torna-se um grande desafio para os profissionais, por ser uma condição crônica. Ela acomete 90% das mulheres durante o período reprodutivo e 10% dos homens (BELLETTI MUTT URASAKI, 2018).

Existem três variações de melasma de acordo com os estudos já feitos, cada tipo é localizado em uma parte específica da pele, sendo o epidérmico, o dérmico e o misto (BECKER et al., 2017).

Melasma epidérmico: ocorre quando a melanina se forma aumentada na epiderme, camada mais superficial da pele que tem como função principal a proteção e proteger o corpo de agressões e danos externos. Melasma dérmico: é quando o melasma atinge a derme sendo essa a camada mais profunda, ela fica situada entre a epiderme e a hipoderme. Melasma misto: é quando tanto a camada epidérmica quanto a dérmica tem excesso de pigmentos (BARBOSA; GUEDES, 2018).

Nas mulheres a maioria dos casos de aparecimento do melasma ocorre durante ou após a gravidez, isso acontece devido à produção de hormônios em excesso como o estrogênio e a progesterona, que estimulam os melanócitos a produzirem muito mais melanina. Em alguns casos essas manchas diminuem

podendo até mesmo desaparecer após a gravidez, mas podem surgir novamente em outro momento da vida (BELLETTI MUTT URASAKI, 2018).

O melasma pode acarretar problemas emocionais na vida de muitas mulheres, pelo fato de sentirem-se menos atraentes trazendo a inconformidade, que conseqüentemente leva a busca incessante por produtos cosméticos para amenizar esse desconforto, pois as frustrações são grandes que chegam a atingir a vida social, profissional e familiar. As palestras educativas com intuito ao incentivo da prevenção e os cuidados com o melasma ajudam a minimizar os efeitos emocionais de quem sofre com tal hiperpigmentação, alcançando assim o objetivo de muitas obterem uma qualidade de vida melhor e mais leve em relação a sua autoestima, cuidando ainda mais da pele (AYRES et al., 2016).

Um dos fatores mais importantes que causam essas manchas é a exposição ao sol principalmente sem proteção, porque a luz ultravioleta estimula os melanócitos que são células responsáveis por produzir a proteína chamada melanina que dá pigmentação a pele. No entanto, este não é o único tipo de exposição que colabora com a aparecimento do melasma, pois as luzes artificiais também causam manchas na pele, como a luz do celular, notebook, lâmpadas e inclusive o vapor quente que sai das panelas durante a preparação das refeições (BELLETTI MUTT URASAKI, 2018).

A utilização do protetor solar é fundamental, sendo a melhor forma de prevenir contra a exposição ultravioleta (UV), pois o seu uso previne contra hiperpigmentações, fotoenvelhecimento e até mesmo o câncer de pele. O mesmo só tem eficácia se for utilizado de maneira correta, pois possuem várias formulações para cada fototipo de pele (SANTOS; SOBRINHO; OLIVEIRA, 2018).

O fator ideal de um protetor solar é no mínimo de fator de proteção solar de 30 para todos os tipos de pele e que seja reaplicado a cada duas horas para obter uma proteção ainda maior, deve-se usar mesmo em dias nublados, pois os raios ultrapassam as nuvens. Pois, apenas a proteção solar mecânica não é capaz de exercer toda essa proteção (MALCHER et al., 2019).

Tratar o melasma na grande maioria das vezes, requer tempo e disposição tanto do profissional como do paciente, haja vista que se trata de uma doença com recidivas mesmo após o tratamento pode-se correr o risco de tê-la novamente. Existem como opções de tratamentos já estudados e testados cientificamente os cremes despigmentantes, fitoterápicos e vitaminas, lasers, luz pulsada, ácido glicólico, ácido ascórbico (vitamina C), ácido fítico e protetor solar (MEDEIROS et al., 2016).

Um tratamento fortemente utilizado é o microagulhamento, que é realizado com um equipamento que consiste em pequenas agulhas que penetram na camada da pele para aumentar a vasodilatação e estimular a produção de colágeno, que assim são capazes de reduzir as manchas na pele este tratamento tem se mostrado muito eficaz e cada vez mais pessoas estão recorrem a esse tipo de tratamento (FERREIRA; AITA; MUNERATTO, 2020).

Relato da experiência

O projeto da extensão curricularizada, foi institucionalizado na Coordenação do Curso e Supervisão de Extensão e Iniciação Científica. A princípio o projeto seria desenvolvido de forma presencial no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do bairro Bom Jesus na cidade Imperatriz-MA, sob a supervisão da professora responsável pela disciplina de Extensão I. No entanto, devido esse período pandêmico da COVID-19, foi realizado um circuito de lives pelo Instagram.

Inicialmente acadêmicas do primeiro período do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, foram divididas em grupos, cada grupo foi responsável por um tema, sendo ao nosso grupo instituído o tema: Melasma, formas simples de evitar e tratar.

A organização da live foi em três momentos, o primeiro foi o convite de uma palestrante que fosse egressa do curso, visando proporcionar um momento de troca de saberes entre o grupo de acadêmicas com profissional já alocadas no mercado de trabalho. O segundo momento foi tido pela organização e confecção do material de divulgação, que foi estruturado pelo grupo e desenvolvido pela Assessoria de

Comunicação do IESMA/UNISULMA (**Figura 01**). E o terceiro momento foi antecedido pela assinatura do termo de autorização de uso de imagem e a realização da *live*, e a fim de ter o retorno os espectadores, que durante a *live* foi disponibilizada uma avaliação da satisfação.

Figura 01. Material de divulgação da *live*.



Fonte: Assessoria do IESMA/UNISULMA.

Com a realização *live* foi possível alcançar 51 pessoas de forma virtual, com bastante interação no chat, onde surgiram perguntas sobre o assunto nas quais as componentes do grupo responderam imediatamente, e diante disto foi possível observar o quanto as pessoas têm dúvidas sobre o melasma, principalmente em relação saber se tem cura ou só tratamentos, quais tratamentos, qual profissional procurar e quais as causas e muitos ainda são presos nas receitas caseiras.

Foi possível perceber, que a atividade de extensão esclareceu sobre o assunto, alcançando assim o intuito de compartilhar o conhecimento do conteúdo de uma forma descontraída e correta. Foi possível gerar um engajamento e alcançar muitas pessoas que presencialmente não seria possível devido ao período pandêmico da COVID-19, que se faz necessário manter as restrições de distanciamento, evitando assim tais aglomerações. Neste formato o projeto alcançou pessoas tanto da área de estética, como clientes, pessoas interessadas no assunto.

Ressalta-se ainda que para além do impacto alcançado para com a comunidade, tivemos resultados importantes no nosso conhecimento sobre o melasma, uma vez que fomos instigadas a estudar com maior aprofundamento, para transmitir conhecimento as pessoas que estavam nas suas casas assistindo a *live*; que foi mediada por integrantes do grupo e por uma Esteticista e Cosmetóloga e a professora da disciplina de Extensão I (**Figura 02**).

Figura 02. Fotos de exibição durante a live.



Fonte: Os autores.

Em contrapartida tivemos os pontos negativos, e o principal deles foi a conexão com a internet e a inexperiência em mediação de *live*. Os benefícios desta experiência para a vida acadêmica refletiram de forma positiva e mudou fortemente a percepção de todo o grupo no que se refere o ensino superior e a responsabilidade social que carregamos desde então, sendo papel crucial para o se fazer profissional, levar informações em saúde e assistência aqueles que precisam.

Considerações Finais

Essa experiência, possibilitou que levássemos conhecimento sobre o melasma, formas simples de evitar e tratar para a comunidade em geral por meio do Instagram, sendo um meio de educação em saúde com amplo alcance, onde os participantes puderam participar e tirar suas dúvidas quanto ao tema abordado, além de mudanças internas em cada componente do grupo no que tange o ensino superior, vida profissional de comunidade.

Referências

AKABANE, Andressa Lumi; ALMEIDA, Isabella Parente; SIMIÃO, João Carlos Lopes. Avaliação dos índices de qualidade de vida (MEASQoL e DLQI) em pacientes com melasma tratadas com *Polypodium Leucotomos*. **Surg. Cosmet. Dermatol**, v.9, n.3, 2017.

AYRES, Eloisa Leis; COSTA, Adilson; JORGE, Adriana Chaib Ferreira; GONÇALVES JÚNIOR, José Euzébio; SZRAJBMAN, Miriam; SANT'ANNA, Beatriz. Estudo monocêntrico, prospectivo para avaliar a eficácia e a tolerabilidade de formulação cosmeceútica em pacientes. **Surg. Cosmet. Dermatol**, v.8, n.3, 2016.

BARBOSA, Kledson Lopes; GUEDES, Monique Ribeiro Mota. Melasma: tratamento e suas implicações estéticas. **Infarma-Ciências Farmacêuticas**, v.30, n.2, 2018.

BECKER, S; SCHIEKOFER, C; VOGT, T; REICHRATH, J. Melasma: An update on the clinical picture, treatment, and prevention. **Hautarzt**, v.68, n.2, 2017.

BELLETTI MUTT URASAKI, Maristela. Conhecimento, atitude e prática da equipe de saúde sobre melasma na gravidez. **Av. Enfermería**, v.36, n.1, 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 11 mai. 2020.

BRASIL. **Resolução Nº 7, de 18 de Dezembro de 2018**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em 11 mai. 2020.

FERREIRA, Adriana da Silva; AITA, Daniella Leiros; MUNERATTO, Meire Aparecida. Microagulhamento: uma revisão. **Rev. Bras. Cir. Plást**, v.35, n.2, 2020.

FERREIRA, Olganir A; LAZZARIN, Fabiana; MONTEIRO, Ricardo A. Os desafios da Extensão Universitária durante e pós-pandemia da COVID-19. **EntreAções: diálogos em extensão**, v.1, n.2, 2021.

MALCHER, Claudia Marques Santa Rosa; TEMBRA, Alan Luz; AMORIM, Felipe Costa; AMORIM, Felipe Costa; SOUZA, Thalles Ricardo Melo de; PESSOA, Monaliza dos Santos. Fotoproteção em Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Belém-PA. **Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade**, v.14, n.41, 2019.

MEDEIROS, Janielle Kelly Guimarães; NEVES, Wendell Wons; MOURA, Nashuã Morais de; MEDINA, Wanesa Silva Garcia. Combinação terapêutica no tratamento do melasma. **CuidArt**, v.10, n.2, 2016.

MELO, Cláudia Batista; et al. A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v.10, n.3, 2021.

SANTOS, Francisco Dimitre Rodrigo Pereira; TAVARES, Hanari Santos de Almeida; BELFORT, Marcia Guelma Santos. Curricularização da extensão no curso de enfermagem da Universidade Estadual Do Tocantins-UNITINS. **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n.13, 2020.

SANTOS, Sandra Oliveira; SOBRINHO, Raimaria Rodrigues; OLIVEIRA, Thainara Alves de. Importância do uso de protetor solar na prevenção do câncer de pele e análise das informações desses produtos destinados a seus usuários. **J. Health Biol. Sci**, v.6, n.3, 2018.

SILVA, Wagner Pires da. Extensão Universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**, v.11, n.2, 2020.

Recebido em 07 de novembro de 2021

Aceito em 13 de dezembro de 2021